



# Profissionais com deficiência estão insatisfeitos com cargos

Pesquisa aponta que metade destes profissionais pretendem mudar de empresa nos próximos dois anos

iG São Paulo 03/06/2011 15:00

A+ A-



Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.

Compartilhar:



Pessoas com deficiência estão insatisfeitas com os cargos atuais, é o que aponta uma pesquisa realizada pela Page Personnel, empresa do grupo especializado em recrutamentos **Michael Page**. Dos participantes do estudo, 82% não estão satisfeitos com a função atual.

De acordo com o levantamento, que ouviu 243 profissionais em todo o Brasil, as cotas previstas em lei, o aquecimento do mercado e a falta de políticas de retenção de talentos são os principais responsáveis pelo aumento da rotatividade entre profissionais com deficiência. Destes, 33% já passaram por pelo menos cinco empresas ou mais nos últimos dez anos.

## Leia também:

- **Especial: Pessoas com deficiência**
- **Siga o iG Carreiras no Twitter**

Metade dos entrevistados pretende mudar de empresa dentro dos próximos dois anos. Entre os motivos para a troca, a necessidade de buscar uma nova função ou área de atuação lidera com

39%. Apenas 7% dos participantes estão dispostos a permanecer nas mesmas atividades atuais. Já entre os que pretendem permanecer nas companhias em que trabalham, 43% afirmam que apesar da escolha continuarão buscando uma nova função ou área de atuação.

Em relação ao nível de formação dos profissionais com deficiência, a pesquisa observou que 51% possuem Ensino Superior, 19% pós-graduação e 2% mestrado ou MBA. Além disso, 92% dos entrevistados afirmam que investem em seu desenvolvimento profissional. Destes, 63% com cursos profissionalizantes/técnicos e 43% com a formação superior. O idioma vem em terceiro lugar com 38%.

Mesmo com as qualificações, 36% não foram promovidos e 58% ainda ocupam cargos administrativos. Apenas 14% trabalham nas áreas de supervisão ou gerência.

Sobre a rotatividade, 46% dizem ter saído do último emprego, pois receberam uma oportunidade melhor, 21% se referem à insatisfação com as atividades como principal motivo e 18 à insatisfação com o clima organizacional.

A pesquisa também aponta que a remuneração (98%), o clima organizacional (47%) e o investimento da empresa em treinamento e desenvolvimento (45%) são os fatores que mais atraem em relação a uma nova oportunidade de emprego.